Um Histórico do Controlo da Malária em Moçambique

1900 1930 1940 1960 1970 1980 1990 2000 2002 2003 2004 2005 2006 2007 2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018

PC 1

1937. Criação da estação Antimalárica de Lourenço Marques. lançamento da campanha de Erradicação da Malária

1975. Independência de Moçambique

1977-1992. Guerra civil

1982. Criação do Programa Nacional de Controlo da Malária (PNCM)

1991. Objectivo da PNCM passa para a detecção precoce da malária e disponibilização do tratamento apropriado, controlo de vectores e promoção de boas práticas de saude

Testes de Diagnóstico Rápido (TDR) utilizados para diagnosticar malária em pessoas deslocadas afectadas por ciclones

MISAU declara a malária uma emergência nacional

Desenvolvido e lançado Plano Estratégico para o Controlo da Malária em Mocambique 2006-2009

Política Nacional de Atenção integrada a doenças infantis a nível comunitário (AIDI) aprovada

PNCM adota politica de acesso universal de REMILDs

Desenvolvido e lançado o Plano Estratégico Nacional para o Controlo da Malária 2012-1016

Revisão a médio prazo do Plano Estratégico Nacional de Controlo da Malária

Actualização da Estratégia Integrada de Gestão de Vectores e protocolo de Resistência a Insecticidas

Desenvolvido e lançado o Plano Estratégico Nacional para o Controlo da Malária 2017-2022

MC 2

1983. Primeiro relato de resistência do *Plasmodium falciparum* a CQ

Utilização de sulfadoxina/ pirimetamina (SP) e CQ no tratamento de malária não complicada após aumento da resistência antimalárica

Implementação da utilização de artemeter/lumefantrina (AL) como tratamento de segunda linha com *ACT*

Introdução de TDRs em Moçambique

AL substitui AS e SP como tratamento de primeira linha a escala nacional

Início da gestão de casos de malária e utilização de TDR por APEs nas comunidades

MISAU anuncia artesunato injectável como tratamento de primeira linha contra a malária grave em adultos e crianças com substituição de quinino por APEs como pré-referencia

Estabelecidas avaliações externas para TDR e controlo de qualidade de microscopia

PNCM, INS e OMS realizam estudo da eficácia terapêutica em Cabo Delgado, Sofala, Tete e Gaza

Desenvolvidas e aprovadas novas directrizes de manejo de casos

PNCM realiza a formação nacional sobre manejo de casos de malária

Estudo sobre a eficácia terapêutica do AL e AS/AQ

CV 3

1901-1920. Redução dos casos de Malária de 8% para 3% no Hospital de Lourenço Marques devido a intervenções: eliminação de criadouros de mosquitos com uso de larvicidas e drenagem de pântanos

1946-1955. Pulverização intradomiciliária (PIDOM) com dicloro-difenil-tricloroetano (DDT) e efectuada em regiões do sul, actividades cessam devido a indicadores de prevalência positivos

1960-1972. Re-início de PIDOM com DDT por via do programa de erradicação

1992. Epidemia de malária em Maputo e Matola ultrapassa a capacidade unidades de saúde. A lambda-cialotrina no subúrbio de Luis Cabral com abrangência de 80.51. resulta na redução em 80% da malaria

1994. Lambda-cialotrina escolhida como insecticida programático principal. actividades nas capitais provinciais reiniciadas

200.000 REMILDs distribuídas pelo MISAU e UNICEF às pessoas afectadas pelas cheias em Gaza e Zambezia. projecto Vurhonga distribui REMILDs gratuitas em Chokwe, Guijá e Mabalane

MISAU distribui senhas para redes mosquiteiras tratadas com insecticida de longa duração aos cuidadores durante a segunda volta de vacinação contra o polio nas provincias de Manica e Sofala

Início de PIDOM pelo PNCM na provincia de Zambezia com DDT em três distritos e lambda-cialotrina em dois distritos

Implementação diferencial da PIDOM na provincia de Zambezia

2007-2009. 5.2 m de REMILDs distribuidas no pais

PIDOM eliminação na cobertura de 2.8 m para 500.000 pessoas familiares

2012-2014. Distribuição gratuita de 5.8 m de REMILDs

Campanha global para REMILDs em massa resulta em 3.7 m de redes mosquiteiras distribuidas em 41 distritos

PNCM adopta o Actelic como insecticida para PIDOM. PIDOM efectuada em 19 distritos

PNCM realiza PIDOM com Goodbye Malaria em três distritos. e Iniciativa Presidencial contra a Malária (PMI) em sete distritos

2016-2017. PNCM clinca campanha de cobertura nacional através de primeira distribuição de redes em massa. com distribuição de aproximadamente 12 m de redes

GP 4

1978. Lançamento do programa comunitário com implementado por Agentes Polivalentes Elementares (APEs)

1989. Programa APE suspenso

2005-2008. Implementação de mercado sustentável de REMILDs na provincia de Inhambane com expansão para Nampula. Cabo Delgado e Zambezia

Início de PIDOM pelo PNCM na provincia de Zambezia com DDT em três distritos e lambda-cialotrina em dois distritos

Campanhas REMILDs incluídas nas vacinações nas provincias de Manica e Sofala

Implementação do Programa Moçambicano de Formação em Epidemiologia e Laboratório de Campo

Programa APE reactivado com formação de actualização e currículo revisto

Criação da Aliança Moçambicana para a Eliminação da Malária (MALTEM)

Lançada iniciativa contra a malária em Moçambique. Africa do Sul e Suazilândia (MOSASWA) para abordar a questão da doença na região transfronteiriça

Moçambique junta-se a Angola. Botswana. Namibia. Africa do Sul. Suazilândia. Zambia e Zimbabué na Elimination 8 para eliminar a malaria até 2030 na SADC

Desenvolvido plano operacional para a eliminação da malária

QP 5

1975-1983. Quimioprofilaxia com cloroquina (CQ) nas escolas a nível nacional. programa interrompido em 1983 ao detectar resistência a CQ

Ensaio clínico da Vacina RTS.S/AS02A efectuado em Manhiça em 2002 em crianças entre um e quatro anos de idade. resultados indicam eficácia contra malária grave

2003-2005. Tratamento intermitente Preventivo (TIP) em Mulheres Grávidas (TIPg) SP em alinhamento com as recomendações da OMS

PNCM adota directrizes da OMS para prevenção da malária na gravidez

Efectuados testes IPTi com utilização de SP em Manhiça

MISAU apoia o IPTp com três ou mais doses

2015-2017. CISM realiza piloto de administração massiva de medicamentos em Maputo em duas voltas em 60.000 pessoas

VIMAPO 6

1960. Início de provas de erradicação da malária no sul pelo governo e Organização Mundial de Saúde (OMS) recorrendo a PIDOM com DDT e vigilância de casos

1990-1993. Piloto com redes mosquiteiras tratadas com insecticida (REMILD) da UNICEF na provincia de Gaza

1990. Boletins Epidemiológicos Semanais publicados pela primeira vez pelo Departamento de Epidemiologia do Ministério da Saúde (MISAU)

1994-1998. Início de piloto de REMILDs no distrito de Boane

1997. Primeiro Inquérito Demográfico e de Saúde (IDS)

2000-2004. Diminuição significativa em Moçambique da prevalência de parasitas após PIDOM com bendiocarb

Implementado sistema de monitoria às reacções adversas aos estudos antimalaricos

Segundo IDS

Primeiro Inquérito de Indicadores de Malária (IIM)

Terceiro IDS

Modelo de campanha em massa de REMILD e desenvolvido na provincia de Sofala para aumentar a distribuição de redes. pilotados em Gaza e Sofala

PNCM e INE empreendem monitoria de susceptibilidade de insecticidas em 41 locais

Avaliação dos kits de teste para a malaria pela APE

PMI pilota a distribuição de REMILDs nas escolas em Namarroi. Zambezia

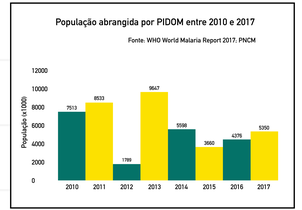
PNCM. INS e INE realizam o Inquérito sobre Indicadores de Malária

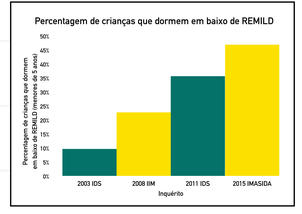
Realizado o Inquérito de Unidades Sanitárias

DRIS 2-SISMA implementado a nível nacional

MISAU e o Instituto Nacional de Estatística (INE) realizam o Inquérito de Indicadores de Imunização. Malaria e HIV/SIDA (IMASIDA)

RESULTADO





LEGENDA

PC Política e contexto: Organização da PNCM, a PNCM e política nacional: principais factores contextuais

MC Manejo de casos: Tratamento de primeira linha com medicamentos, ensaios clínicos de medicamentos, diagnóstico e resistência aos medicamentos

CV Controlo vectorial: Redes Mosquiteiras Tratadas com Insecticidas, Pulverização Residual Intra-domiciliária, gestão ambiental e controlo de larvas

GP Gestão do programa: Implementação de estratégias para o controlo da malária e desenvolvimento de parcerias

QP Quimioprofilaxia: Profilaxia e ensaios clínicos de medicamentos

VIMAPO Vigilância, Monitoria e Avaliação e Pesquisa Operacional: Inquéritos, análises para estratégias, avaliação e pesquisa operacional